



Maria Rosa foi a primeira mulher a comandar um sistema prisional estadual

Quatro anos que reposicionaram a Polícia Penal fluminense

Entre 2022 e 2025, o sistema penal do Rio de Janeiro passou por uma das mais significativas transformações de sua história recente. À frente desse processo esteve Maria Rosa Lo Duca Nebel, primeira mulher do Brasil a comandar uma secretaria estadual responsável pela administração do sistema prisional. Sua nomeação representou uma quebra de paradigma em um setor historicamente ocupado por homens e marcou o início de um ciclo de mudanças institucionais, administrativas e operacionais que redefiniram o papel da Polícia Penal fluminense.

Órgão de segurança

A consolidação da Polícia Penal como órgão de segurança pública representou um marco nesse processo. Mais do que adequar a estrutura estadual às previsões constitucionais, a mudança fortaleceu uma identidade profissional própria, conferindo maior protagonismo aos policiais penais na execução das políticas de custódia, segurança e ressocialização.



Reaparelhamento e identidade visual foram prioridades

Visual padronizado

A regulamentação da identidade visual da Polícia Penal assumiu papel estratégico. A instituição passou a contar com manual de identidade visual próprio, padronização de símbolos, insígnias e normatização do fardamento. A medida reforçou o sentimento de pertencimento da tropa e contribuiu para o reconhecimento social da carreira. Em 2025, a regulamentação do auxílio anual para aquisição de uniformes representou mais um passo na valorização profissional, garantindo aos servidores melhores condições para o exercício de suas funções.

Execução orçamentária

Os avanços também foram observados na gestão administrativa. A execução orçamentária alcançou índices superiores a 98%, refletindo planejamento, capacidade de gestão e maior eficiência na aplicação dos recursos públicos. O número de licitações homologadas atingiu patamares inéditos, substituindo práticas emergenciais e TACs, por processos regulares, auditáveis e alinhados aos princípios da governança pública.

Reaparelhamento

Na área operacional, investimentos em armamentos, viaturas, equipamentos de proteção individual e tecnologia ampliaram a capacidade de resposta da instituição. Foram adquiridos fuzis, carabinas, pistolas, scanners corporais, sistemas de reconhecimento facial e bloqueadores de telefonia móvel, fortalecendo a segurança das unidades e o combate às organizações criminosas, afinal o controle do sistema prisional impacta diretamente na política de segurança pública.

Servidor valorizado

A valorização do servidor também esteve entre as prioridades. A reestruturação da Academia de Polícia Penal, a ampliação das ações de capacitação e os programas voltados à saúde mental demonstraram uma visão moderna da gestão de pessoas, reconhecendo que a qualidade do serviço prestado depende diretamente das condições oferecidas aos profissionais.

Novos complexos

Persistem, contudo, desafios importantes. A taxa de ocupação prisional ainda supera amplamente a capacidade instalada, evidenciando a necessidade de investimentos estruturantes. Nesse sentido, o projeto do Novo Complexo Penitenciário surge como proposta de longo prazo para enfrentar a superlotação histórica e modernizar a infraestrutura carcerária.

Exemplo nacional

Para gestores prisionais de todo o país, a experiência fluminense oferece uma reflexão relevante: a transformação institucional não depende apenas de recursos financeiros, mas também de planejamento, valorização profissional, fortalecimento da identidade organizacional e compromisso permanente com a eficiência da gestão pública. Um período de conquistas que merece reconhecimento público.

Golaço de Couto

Uma das pessoas mais queridas da gestão estadual, Marcos Simões foi nomeado esta semana para a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV-RJ) pelo governador Ricardo Couto. Simões é um verdadeiro diplomata, muito estimado pela classe política fluminense e terá uma posição estratégica na nova pasta para ampliar o diálogo da sociedade civil organizada com a classe política. O homem certo, no lugar certo e na hora certa.



Vila Euclides marca ato da campanha de Lula

Primeiro comício da campanha deste ano será no domingo

Congresso prevê esforço concentrado antes que campanha se intensifique

Por **Gabriela Gallo**

Após uma primeira semana parada como retorno do recesso do poder Legislativo, nesta semana e na próxima a Câmara dos Deputados e o Senado Federal farão esforço concentrado para avaliarem a aprovarem o máximo de projetos possíveis antes que os parlamentares comecem a focar mais nas eleições gerais em outubro deste ano.

Nesta terça-feira (11) está agendada a reunião de líderes na Câmara para definir as pautas. Segundo a Consultoria Legislativa da Câmara, a tendência é que temas considerados polêmicos sejam discutidos depois das eleições gerais. Dentre os temas que estão na expectativa de serem discutidos e votados nesta semana está a Medida Provisória (MP) nº 1355/2026, que cria o Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias, o novo Desenrola Brasil.

Também está no radar a análise do projeto (PL) nº 1838/2026 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, além de garantir dois dias de repouso semanal, sem redução de salário. O PL trata do início da regulamentação da Proposta de Emenda

à Constituição do fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), que foi aprovada na Câmara, mas ainda aguarda análise no Senado.

Do outro lado do Congresso Nacional, o Senado tem uma estratégia semelhante para as próximas duas semanas. Apesar da pauta da semana no Plenário ainda não ter sido divulgada, a expectativa é que a Casa analise quatro medidas provisórias, todas voltadas para a liberação de crédito extraordinário.

ELEIÇÕES

Segundo o calendário eleitoral, a partir deste domingo (16) começa o período de propaganda eleitoral geral nas ruas e na internet. No mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizará, à partir das 9h, o comício inaugural de sua campanha à reeleição no estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo (SP).

Com o nome de campanha “Lula: onde tudo começou”, o local tem um simbolismo para o partido e para o próprio presidente porque lá foi o local onde ocorreram as assembleias das greves do ABC, lideradas por Lula, que ajudaram a enfraquecer a ditadura militar e deram início à construção do PT.